



Eduardo Jorge Lopes da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Cárta Portilho de Lima – Universidade Federal da Paraíba
Maria Fernanda dos Santos Alencar – Universidade Federal de Pernambuco

DOSSIÊ DIÁLOGOS FUNDAMENTAIS

Estamos vivendo uma época de retrocessos sociais, políticos e éticos que, em meio à pandemia decorrente da COVID-19, alicerçam a lógica da privatização do patrimônio público, trazendo grandes consequências para a garantia de direitos constantes como fundamentais na nossa Constituição Federal de 1988. Desta forma, há o impacto nas políticas públicas brasileira, que guiadas pelo gabinete do ódio, tem fomentado e disseminado o veneno do racismo, da homofobia, da misoginia, da ameaça aos servidores públicos e privados, por meio da destruição dos direitos trabalhistas, da negação da Pandemia, para não citar outros fatos. Verifica-se, mediante esse contexto, o fomento a uma educação de base pedagógica tecnicista, ancorada na formação exclusiva para o mercado de trabalho, a partir da orientação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Ainda nesse período, que consideramos de escuridão, a Universidade Federal da Paraíba sofre a violência da agressão moral, simbólica e física ao ter a sua autonomia e os seus princípios democráticos, alicerçados na Constituição Federal de 1988, feridos com a nomeação de um interventor não eleito e, portanto, sem o respaldo da maioria de sua comunidade acadêmica e do seu Conselho Universitário, que elegeram para o seu reitorado as professoras Terezinha Domiciano e Mônica Nóbrega, em agosto de 2020.

Nesse contexto desfavorável à democracia brasileira e as suas instituições democráticas, a **Revista Educare** publica o **Dossiê Diálogos Fundamentais**, em seu segundo número, do quarto volume do ano de 2020.

Revista Educare, João Pessoa, PB, v. 4, n. 2, p. 1-2, ago./dez. 2020.
Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/educare>>.



Eduardo Jorge Lopes da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Cárta Portilho de Lima – Universidade Federal da Paraíba
Maria Fernanda dos Santos Alencar – Universidade Federal de Pernambuco

No presente Dossiê, os/as leitores/as são convidados/ a refletirem sobre como os fundamentos da educação podem se constituir como um importante campo de conhecimento para problematizar questões estruturais e conjunturais das relações entre sociedade, educação e formação humana. Para essa finalidade, há uma disposição de temas relacionados à pandemia e a violência escolar, à trajetórias educacionais em contexto social desfavorável, às contribuições da Psicologia para uma educação emancipatória no Brasil e à prescrição da ordem médica em tempos de pandemias.

Além desses temas, dois conteúdos de cunho filosóficos são também apresentados para os/as leitores/as. O primeiro, uma revisão historiográfica sobre a fronteira da natureza humana na perspectiva epistemológica da educação e, o segundo, um ponto de reflexão sobre a competência filosófica.

Desejamos a todos/as, excelentes leituras reflexivas com os/as colaboradores/as do presente volume, esperando que possam interagir com eles/as por meio dos e-mails disponibilizados e votos de um novo amanhecer ESPERANÇOSO para todos/as em 2021.

O sonho é possível!

A cura é possível!

A esperança (o esperançar) nunca deverá morrer!